

01 | 12 | 2004

Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

DIRECTOR: CARLOS ALBERTO FAUSTINO
ANO XXIX N.º 1360
ESPINHO EUR 0.50 (IVA incluído)

**APAM
apaga
30 velas**

**Relvado do
Regimento de
Engenharia
inaugurado**

**Directora da
Cerciespinho
aprova
requalificação
urbana**

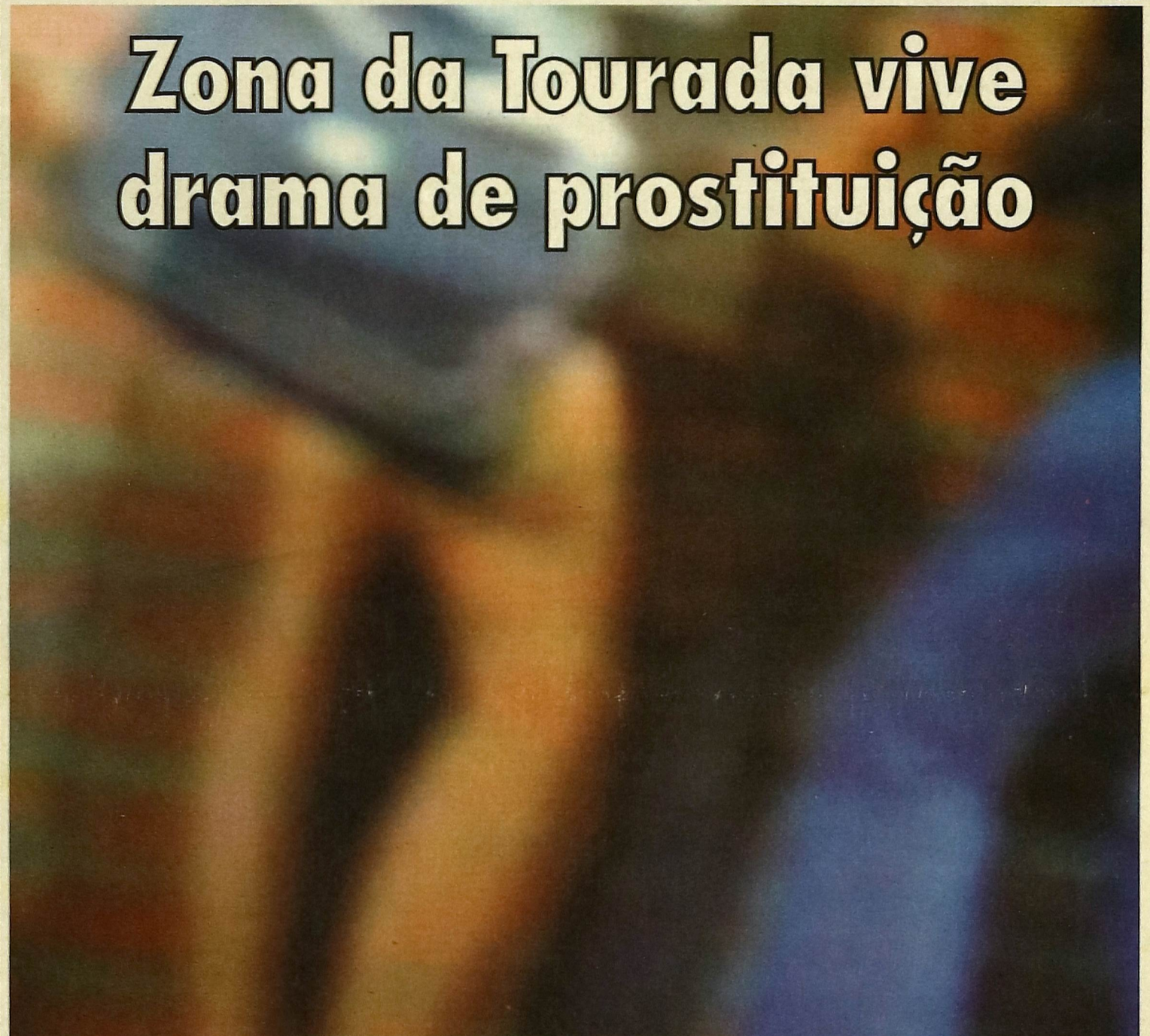
**Parques de
estacionamento
adjudicados**

**Obras na PSP
sem fim
à vista**

**Espinho
derrapa em
Gondomar
e cai três
posições**

Zona da Tourada vive drama de prostituição

M. Cales



PSD
reclama atribuição
de subsídios de jogos

Arquivo



**SE NÃO MELHORAR A SUA IMAGEM
NUNCA VAI CONSEGUIR NADA!...**



www.engrenagem.net

RUA 14 N.º 425 - APT. 290 • 4501-911 ESPINHO
TELEFS.: 22 731 9374 / 22 731 9375 • 22 731 2633
22 734 0208 • FAX: 22 731 3946 / 22 731 8780
Web-Design | Design Gráfico | Pré-impressão
Impressão Offset | Encadernação



geral@engrenagem.net

Com a abstenção do PSD Aparcamentos concessionados

Magda Guedes

Os vereadores do PSD da autarquia de Espinho abstiveram-se na deliberação de adjudicação referente ao Concurso Público para a constituição de direito de superfície para a concepção, construção e exploração de dois parques públicos de estacionamento subterrâneo para viaturas e a conces-

do pelo critério de "concepção global e arranjos exteriores". No entanto, os vereadores do PSD entendem que não têm legitimidade para "valorar objectivamente em virtude de não integrarmos a referida comissão".

Recorde-se que, aquando da votação para o lançamento deste concurso, o PSD também se absteve, facto que realçam nos se-

Arquivo



Subsolo do mercado recebe parque de estacionamento

são de exploração de lugares de estacionamento à superfície.

Estes parques de estacionamento surgem da falta de estacionamento no coração da cidade, sendo que um será construído na Rua 23 junto ao Centro Multimeios e o outro no largo em frente à Igreja Matriz.

A obra foi adjudicada à empresa Irmãos Cavaco/Civibril S.A., na reunião do executivo que decorreu na tarde de ontem. Todavia contou com a abstenção dos vereadores social-democratas Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite.

Em declaração de voto, os vereadores apresentaram três motivos para a abstenção. Em primeiro lugar referem que, no relatório da comissão de análise das propostas do concurso, o resultado final saiu desequilibrado e terceiro motivos, uma vez que entendem que "o relatório expressa inequivocamente uma desvalorização do factor montante da prestação anual a pagar à Câmara Municipal de Espinho, dado que o concorrente preterido, a FDO - Construções S.A., apesar de apresentar uma proposta de cerca de 6,5 vezes superior, vê a mesma prejudicada face à ponderação excessiva no primeiro critério". Para além disso, os vereadores acrescentam novamente que "a melhor proposta para o estacionamento à superfície não corresponde à adjudicação sugerida por ser realizado um único concurso e não dois, separando o estacionamento à superfície do estacionamento subterrâneo, como tinham referido aquando do lançamento do concurso".

gundo e terceiro motivos, uma vez que entendem que "o relatório expressa inequivocamente uma desvalorização do factor montante da prestação anual a pagar à Câmara Municipal de Espinho, dado que o concorrente preterido, a FDO - Construções S.A., apesar de apresentar uma proposta de cerca de 6,5 vezes superior, vê a mesma prejudicada face à ponderação excessiva no primeiro critério". Para além disso, os vereadores acrescentam novamente que "a melhor proposta para o estacionamento à superfície não corresponde à adjudicação sugerida por ser realizado um único concurso e não dois, separando o estacionamento à superfície do estacionamento subterrâneo, como tinham referido aquando do lançamento do concurso".

DIRECTOR | CARLOS ALBERTO FAUSTINO
CHEFE DE REDACÇÃO | PATRÍCIA FERNANDES
REDACÇÃO | Elisa Silva, Magda Guedes, Marta Bigail
FOTOS | M. Cales
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: mare.viva@iol.pt
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Cidade iluminada com "Contos de Natal"

Falta apenas 25 dias para o Natal. O interruptor das luzes já está ligado desde sexta-feira. "Contos de Natal" é o nome do evento que foi escolhido para a cidade de Espinho pela empresa Castros.

Patrícia Fernandes

Imagine-se a passear na Rua 19, do Largo da Câmara para a beira-mar mais concretamente, e vê uma cadeira com um Pai Natal sentado ao pé de uma árvore em forma de luzes. Ao redor estão crianças atentas a ouvir as palavras sabedoras da figura mais natalícia. Decide seguir caminho em direcção ao mar. Olha para cima e vê o Pinóquio, a Cinderela, o Capuchinho Vermelho e muitas outras figuras de contos infantis. Não precisa de imaginar mais. Esta é a imagem da cidade, desde sexta-feira, para anunciar a chegada do Natal. "Contos de Natal" é o nome dado para a iniciativa. A ideia, essa, é da empresa Castros que tem também a responsabilidade pela iluminação.

Além dos "Contos de Natal", Espinho já tem espalhado pelas ruas da cidade luzes que pronunciam a época natalícia.

Empresa Castros ilumina baixa de Lisboa...

O reconhecimento da qualidade do trabalho que a empresa Castros produz é cada vez maior. Este Natal, a iluminação natalícia da baixa de Lisboa é da responsabilidade da empresa espinhense. Uma escolha que para o administrador da empresa é natural. "A empresa Castros tem vindo a evoluir e tem querido manter o prestígio de líder de mercado nacional. Apostamos na prestação de serviços, qualidade, desenhos apurados e



inovadores. Estamos sempre a par das novas tendências de iluminação. A nossa empresa é reconhecida como capaz de criar um evento nas cidades inovador e natalício. Por isso, o pedido de Sintra e Lisboa foi encarado com naturalidade", disse António José Castro.

...Sinta e Chipre

Sintra vai também levar o

carimbo da empresa Castros. Uma árvore muito idêntica à nova-iorquina do Rockefeller Center, com anjos a saudar as pessoas, através da animação mecânica que a empresa desenvolveu, é como Sintra anuncia o Natal. Cascais, Oeiras, Coimbra, Maia, Albufeira, Évora, Vila da Feira, São João da Madeira e até uma cidade do Chipre são outros desafios aos quais a empresa Castros foi convidada.

Inovação nas luzes

Ao ver luzes de Natal, é natural uma criança tocar-lhes. Hoje já o pode fazer sem perigo. A inovação nas luzes foi capaz de trazer esta novidade. Além disso, a empresa Castros aposta este ano em luzes Led's (ligh emitting diodes), ou seja, pequenas lâmpadas de forte intensidade e de baixo consumo.

Informações úteis

Telefones

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

4ª feira, 1 - Teixeira; 5ª feira, 2 - Santos; 6ª feira, 3 - Paiva; sábado, 4 - Higiene; domingo, 5 - Grande Farmácia; ; 2ª feira, 6 - Conceição; 3ª feira, 7 - Teixeira.

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 227340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

Romy

cabeleireiro

esteticista - massagista
manicure e pedicure

Rua 31, 330, 4500 ESPINHO
Tel. 22 732 19 95

BIPAL
João Carlos Bigail, Lda.

PROJECTA,
REMODELA,
DECORA
O SEU ESPAÇO

Rua S. Vicente Ferrer n.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
Telef. 22 734 0918
Tel. / Fax 22 734 8731

bipal@mail.telpac.pt
www.bipal.net

3 de Dezembro – Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Cerciespinho prepara exposição

Patricia Fernandes

Na sexta-feira comemora-se um pouco por todo o mundo o Dia da Pessoa com Deficiência. Como habitual, a Cerciespinho não fica indiferente à data e está a preparar uma exposição. "Nós e a Arte" é o nome da iniciativa que vai reunir trabalhos de expressão plástica de alunos da Cerciespinho. Comemorar a data e fazer uma mostra pública de trabalhos de alunos reveladores das capacidades e potencial dos jovens da cerci é o objectivo da exposição. A inauguração é na sexta-feira às 10h30 na Junta de Freguesia de Espinho e vai estar patente até Terça-feira. Para a directora da associação, Rosa Couto, este tipo de actividades servem para desenvolver a motricidade física, a identificação das cores e adquirir competências mais complexas.

Há terceira não foi de vez

Não foi desta que a Cerciespinho encontrou uma casa para formar uma unidade residencial temporária. Recorde-se que já em tempos a Cerciespinho esteve para assinar o aluguer de uma casa por duas vezes. Na primeira, uma moradia surgiu antes da Cerciespinho ter recebido a aprovação para a criação da unidade residencial e, quando aconteceu, a casa já estava vendida. Na segunda, no caso de um apartamento, os moradores decidiram assinar um abaixo-assinado. Agora, pela terceira vez, o sonho voltou a cair. Depois de estarem praticamente a celebrar o acordo de aluguer, o proprietário



Rosa Couto pede que a requalificação urbana se estenda a toda a cidade

da casa faleceu e os familiares decidiram dar um passo atrás. Decisão essa que surgiu dois meses depois do proprietário ter falecido.

Desta forma, o sonho de alugar uma casa voltou à estaca zero. Rosa Couto afirma que para este tipo de situações "o mercado é muito limitado. Há todo um conjunto de pareceres do ponto de vista legal que dificultam a tarefa. Por exemplo, já encontramos casas que depois não serviram porque os proprietários fizeram obras sem as declararem na câmara".

Note-se que a Cerciespinho necessita de um apartamento ou moradia, mínimo T4, sem barreiras arquitectónicas, para a modalidade de arrendamento no período de 3 a 5 anos, no Concelho de Espinho ou arredores pertencentes, desde que no Distrito de Aveiro. A

unidade residencial é temporária uma vez que a Cerciespinho pretende construir uma de raiz. De momento, a Cerciespinho continua nas campanhas de angariação de fundos para comprar o terreno necessário para a futura residencial. Prevê-se que o jantar no Casino Solverde para angariação de fundos se realize nos primeiros meses do próximo ano.

"Requalificação urbana extremamente positiva"

O novo aspecto da cidade tem gerado grandes críticas, principalmente pelos partidos da oposição. No entanto, para Rosa Couto as obras do novo centro da cidade foram "extremamente positivas". É que com a requalificação urbana muitas barreiras arquitectónicas para pessoas portadoras de deficiência física desapareceram. No entanto, a directora da Cerciespinho diz que ainda há muito para fazer. "As obras permitiram uma circulação muito mais facilitada às pessoas, por exemplo com os passeios mais largos. Mas isto não se aplica apenas a deficientes motores mas também a mães com carrinhos de bebé. É preciso agora alargar esta requalificação a toda a cidade e aos edifícios públicos. Nós continuamos a ter barreiras, como é o caso do edifício das finanças em que só é possível chegar ao primeiro andar através das escadas, ou a segurança social. Outro exemplo são as caixas de multibanco. Uma pessoa de cadeira de rodas não consegue chegar à caixa". Ainda assim e elogiando a nova cidade, Rosa Couto afirma ter consciência de que "estas coisas não se conseguem num dia para o outro".

RE inaugura campo relvado

Sporting de Espinho vai aproveitar

A equipa sénior de futebol do Sporting de Espinho tem a partir de agora mais um local relvado para poder treinar. Assim sendo, já não necessita de sair fora do concelho de Espinho e estão agora reunidas todas as condições para que Francisco Barão possa, com toda a tranquilidade, preparar os jogos dos 'tigres'. Na passada quinta-feira, o Regimento de Engenharia de Espinho inaugurou o campo relvado que vai servir para proporcionar aos desportistas do regimento melhores condições.

Os responsáveis afirmam que o relvado vai servir também para actividades extra exército, como é o caso do Sporting Clube de Espinho. O técnico Francisco Barão vê, naturalmente, com bons olhos a possibilidade de o Espinho utilizar o campo. "Bem necessitávamos de um espaço como o relvado do regimento. Temos boas condições para trabalharmos. Toda a gente sabe que temos muitas dificuldades em termos de condições de treino. Por vezes para termos o relvado do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas bom para o jogo de domingo temos que o poupar durante a semana. Com esta opção, e desde já agradeço às pessoas responsáveis pelo Regimento de Engenharia de Espinho, permite-nos pelo menos tirarmos duas sessões de trabalho do relvado do Espinho. É bom, é de salutar".

Igualdade de oportunidades

Já alguma vez pensou em "Igualdade de oportunidades no Poder Local"? Pois agora pode debater o tema todos os sábados à tarde no edifício dos Paços do Concelho. É que a Rede de Mulheres Autarcas Portuguesas (REMA), em protocolo com a Câmara Municipal de Espinho está a realizar acções de sensibilização para públicos específicos. O projecto "Igualdade de Oportunidades no Poder Local", co-financiado pelo programa POEFDS, tem como conteúdos programáticos O Desenvolvimento Pessoal, Modos de Comunicação e Trabalho em Equipa, e Igualdade de Oportunidades. "A Câmara Municipal de Espinho foi assim ao encontro da REMA que tem por objectivos principais promover o aumento da participação política das mulheres ao nível do Poder Local, numa altura em que assistimos a uma presença ainda bastante diminuta de mulheres neste patamar de intervenção política", de acordo com os responsáveis camarários.

Novo atraso no Mercado Municipal

A reabertura do Mercado Municipal vai sofrer novo atraso. A empresa responsável pela obra solicitou à Câmara Municipal de Espinho uma nova prorrogação do prazo de execução da obra até 21 de Dezembro. Atraso esse que se prende com acabamentos no mercado diário da cidade de Espinho. Em reunião de câmara, o pedido foi aprovado por unanimidade mas com a condição de não existir revisão de preços.

Na última reunião de câmara ficou aprovado a atribuição de um subsídio de cerca de 1.500 Euros para acções de formação a nível concelhio para profissionais do sector de intervenção social, sob o tema "Intervenção com crianças e jovens de risco". Um programa inserido na rede europeia anti-pobreza Norte.

Programas natalícios

Relativamente ao Natal, ficou decidido reservar 1000 euros para a organização de uma exposição e venda de Natal extensiva a todos os artistas do Concelho de Espinho que pretendem participar.

Vão ser também reservados 2000 Euros para o Encontro Concelhio de Janeiros, a realizar em Janeiro. A intenção é divulgar todos os grupos que no Concelho de Espinho se dedicam a recuperar a música e outras tradições de Natal.

Horário de Natal

O comércio tradicional vai, como habitual, ter um horário específico de Natal. Assim sendo, nos dias 1, 5, 8, 12 e 14 as portas podem estar abertas entre as 15h00 e as 19h00. Nos dias 21, 22 e 23 é permitido abrir das 21h00 às 24h00, enquanto que nos dias 4, 11 e 18 pode-se abrir das 14h00 às 19h00.

CAFÉ • SNACK-BAR

COSTA VERDE

Nova gerência de: Manuel Joaquim Gomes Bastos

Tomar um bom café e petiscar na

Av.º 8 n.º 1428 • 4500-207 ESPINHO • Tel. 227 345 038

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.º 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica

CRÓNICA

Pinto Moreira

O nosso maltratado ex libris

É habito dizer-se que a feira semanal de Espinho é o ex libris do nosso concelho. Sem se pretender por ora entrar em questões essenciais como a de saber se a sua existência nos mesmos moldes de há décadas faz hoje sentido, se encerra no presente mais inconvenientes que vantagens, se a sua actual localização é a melhor ou se é este o tipo de actividades económicas que desejamos para o futuro do nosso concelho, é por demais evidente que o espaço onde aquela se realiza se encontra muito degradado e que a há muito prevista requalificação é uma premente necessidade.

Se a feira semanal é reconhecidamente um símbolo de Espinho, não pode seguramente ter as condições deploráveis que actualmente tem (de que são exemplos o piso e os passeios esburacados ou a falta de casas de banho e de outras condições de salubridade e higiene), nem pode apresentar aos seus utentes e visitantes o desleixo e a desorganização que ostenta.

Há, é certo, algumas medidas correctivas que, de tão urgentes, poderiam de imediato ser aplicadas pelo executivo municipal (ao menos tapar os buracos para que ninguém se magoe!), sem que estas prejudiquem a prevista e desejada intervenção de fundo que a requalificação do espaço da feira consubstanciaria.

Mas naturalmente que previamente a esta ter-se-á que ponderar, e diga-se muito bem, as questões atrás suscitadas e ainda outras que não nos parecem de todo despiciendas, a saber e entre outras:

- o cabal aproveitamento do mesmo espaço nos dias em que não há feira, seja para estacionamento (cuja falta na nossa cidade é gritante face à absurda requalificação urbana central com que nos presentearam e que veio potenciar o estacionamento selvagem) e/ou para área de lazer ou lúdica (uma espécie de boulevard arborizada na qual pudéssemos passear e brincar com os nossos filhos). Não pode nem deve aquele espaço, num concelho em que este não abunda, ficar subaproveitado;
- a adopção de medidas tendentes a melhorar o sistema de deposição e recolha do lixo produzido nos dias de feira, minorando os seus impactos ambientais negativos e tornando mais eficazes e menos onerosos para o município os métodos de limpeza, recolha e transporte (e já se viu que a limpeza e recolha do lixo pelos próprios comerciantes, sem as devidas fiscalização e aplicação de sanções, não resultou);
- repensar a denominada "feira dos peludos", que foi criada e promovida para permitir a venda de antiguidades, velharias e artigos usados (designadamente livros, discos e artefactos) e que hoje quase não se distingue de uma qualquer feira semanal (para além das actividades ilícitas que ali aparentemente se desenvolvem), pelo que urge devolver àquela o seu escopo primitivo;
- repensar ainda a utilidade da chamada "feira da revenda", ou melhor dito do comércio grossista (de e para comerciantes), que não é mais do que uma qualquer feira onde se permite a venda de tudo a qualquer um, comerciante ou não.

Lamentavelmente temos um executivo municipal que se encontra no poder há 11 anos, há três mandatos consecutivos com condições políticas e financeiras, mas que foi sempre incompetente para corrigir ao longo deste tempo as deficiências e lacunas que o espaço da feira foi revelando. Pedir-lhe que pondere as questões aludidas e que requalifique bem aquele espaço é de facto pedir-lhe demais. Já mostrou que não foi, não é e nunca será capaz.

PSD não concorda com atribuição de subsídios

Magda Guedes

Os vereadores do PSD não concordam com a política de atribuição de subsídios a entidades com relevância social no município de Espinho, considerando que é contrária a princípios de justiça, rigor e equidade.

De notar que são as colectividades que se candidatam a estes subsídios apenas uma vez, passando posteriormente a constar da lista. De 1974 a 1988 esta era uma obrigação estatutária do Casino Solverde mas a partir de 1989 passou a haver uma nova concessão, sendo que a Solverde apenas se limita a depositar o dinheiro na totalidade numa conta e o ministério trata do resto, pedindo um parecer à autarquia. Os valores são ajustados anualmente e todos os anos vai aumentando o número de colectividades.

Tal como o MARE VIVA já anunciou, este ano os vereadores do PSD locais abstiveram-se, considerando esta atitude como "um sinal para



M. Cales

Contrária aos princípios de justiça, rigor e equidade é como o PSD caracteriza a lei

que num futuro próximo se dissipem estas distorções para haver mais justiça". Estas distorções referem-se ao facto de um clube columbófilo ou uma casa de futebol receber montantes demasiado elevados para a relevância social que têm, nomeadamente quando se com-

para com instituições como uma Santa Casa ou um Centro Social. Por outro lado, há instituições que já não existem e que continuam a constar da lista.

O Presidente da autarquia José Mota referiu que a câmara "não tem nada a ver com isso. Só temos que emi-

tir um parecer". Esta opinião foi corroborada por Rolando de Sousa, vice-presidente da edilidade. "A câmara tem que ser ouvida mas o que disser não é lei". No entanto, concorda que a lista "merecia uma mexida" mas, para isso, teria que ser toda reformulada.

Novamente lagoa e costa marítima



Arquivo

O Grupo Parlamentar 'Os Verdes' apresentou um conjunto de alterações à proposta de PIDDAC para 2005. Dentro dos quais destacam-se dois relativos ao Concelho de Espinho. Despoluição da Barrinha de Esmoriz/Lagora de Paramos - Área protegida de interesse local e elaboração de estudo para a defesa da costa marítima na zona de Aveiro são as duas alterações que 'Os Verdes' solicitaram. No entanto, o PSD e o PP rejeitaram-nas, "destino que, aliás, estão a dar a todas as propostas da oposição, o que é lamentável, não apenas como postura política, mas também porque se recusam a discutir modelos de desenvolvimento e reduzem substancialmente o investimento com a previsão de uma cativação que no PIDDAC de 2004 era de 15% e no PIDDAC de 2005 está previsto aumentar para 21,4%", informam 'Os Verdes'.

Manuel Monteiro de novo em Espinho

É já no próximo domingo que Manuel Monteiro e a Nova Democracia regressam a Espinho. Desta vez a visita será feita à Feira dos Peludos, pelas 10:30 da manhã.

Recorde-se que Manuel Monteiro visitou o concelho há apenas cerca de um mês.

Novas alternativas ao Douro

A Assembleia Geral da Águas do Douro e Paiva (AdDP) aprovou na semana passada uma proposta para evitar que o abastecimento de água potável a cerca de dois milhões de habitantes, incluindo os espinhenses, seja exclusivamente dependente do Douro. Assim, os rios Cávado, Paiva e Sousa são as três novas opções. Recorde-se que anteriormente pensava-se como alternativa recorrer ao rio Tâmega. No entanto, esta opção acabou por ser afastada, tendo a posição dos accionistas usado como critério a segurança e qualidade da água, além da vantagem económica e financeira e menor impacto ambiental que esta solução oferece. Até porque, a solução Tâmega "implicava a construção de um túnel de ligação pela margem sul do rio Douro, entre o actual sistema da AdDP e a albufeira da Barragem do Torrão. Uma obra que representava um custo na ordem dos 122 milhões de Euros". Estes dados e valores foram objecto de estudo de consultoria que analisou a viabilidade económica e financeira das Origens Alternativas e que acabou por concluir que "a opção pela Interligação ao Sistema Cávado e Origens Vizinhas apresenta um valor de investimento substancialmente mais reduzido, de cerca de 43 milhões de euros".

M. Cales



APAM comemora três décadas

Foi há 30 anos que nasceu em Portugal, e em Espinho mais concretamente, a Associação Portuguesa de Artes Marciais. Uma colectividade que apagou no passado sábado as velas de aniversário, após uma gala comemorativa no Casino Solverde.

Patrícia Fernandes

Cerca de duzentas pessoas reuniram-se com um único propósito, cantar os parabéns à APAM. Actualmente, esta associação conta com cerca de 300 participantes divididos pelo Viet Vo Dao, Cardiofitness, futsal, jogos populares, montanhismo e surf, body board e long board, através do Oceano Clube de Espinho.

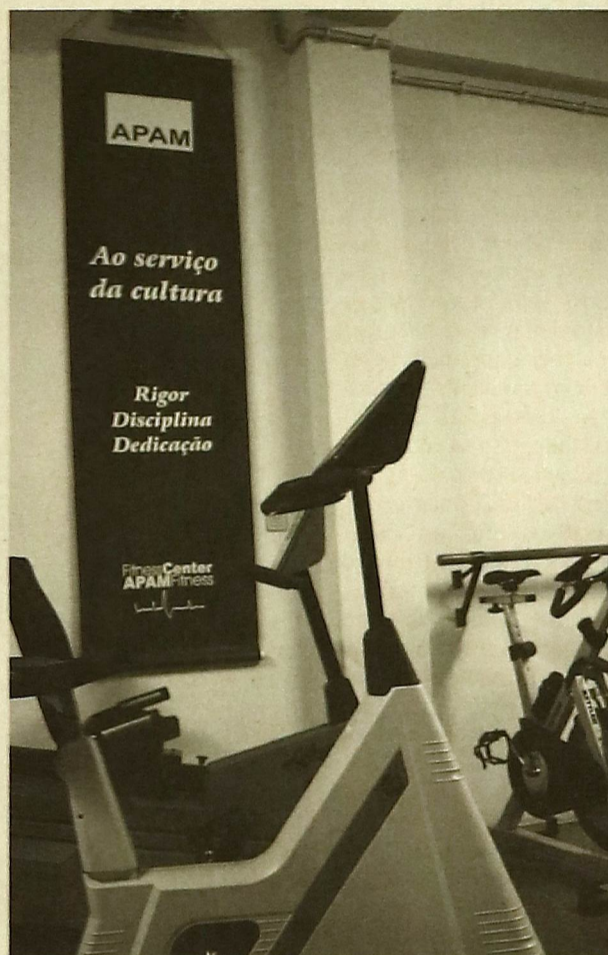
Na gala foram agraciados aqueles que mais contribuíram para o desenvolvimento da APAM, como por exemplo os cinco praticantes que completaram quinze anos de filiação. Além deles, houve atribuição de emblemas de prata para o sócio honorário, ou seja, Augusto Ribeiro. Foram igualmente atribuídos os títulos de atletas do corrente ano, nas variadas modalidades que a APAM apresenta.

"É tempo dos jovens pensarem na APAM"

Depois da entrega de

outras medalhas, seguiram-se os discursos e com eles os pedidos.

"A APAM precisa neste momento de muito trabalho porque há muito que se tem falado de instalações. Em realidade tem de partir de nós. Temos que pedir às várias gerações para que, com o esforço e contributo financeiro, nos ajudem. Temos massa suficiente para levar a bom porto as instalações condignas", referiu Carlos Santos. Ainda no discurso, o presidente da APAM fez questão de lembrar o passado e falar do presente. Do passado recordou todos os que em 1974 começaram o projecto da associação. "Há tanta gente que hoje não é praticante nem sócio, mas que nutrem um carinho pela APAM". Do presente, Carlos Santos falou da situação actual da APAM. "Não é tão brilhante quanto foi há cinco, seis anos atrás. Temos que nos projectar pela juventude. Deixo uma mensagem aos jovens. É tempo de vocês começarem a pen-



Com 30 anos, a APAM serve 300 atletas

sar na APAM de uma forma futura".

No discurso, o Presidente da Câmara Municipal de Espinho afirmou que tem acompanhado de muito perto a actividade que a APAM tem vindo a desenvolver. "Dou os parabéns a todos aqueles que fizeram a APAM todos estes anos e aqueles que já cá não estão. A APAM tem um prestígio nacional e internacional. Tem contribuído para o bem da comunidade. Espero que esta comemoração sirva para dar mais força à APAM". José Mota deixou ainda claro que a CME vai apoiar sempre a APAM. "Está dentro do nosso carinho e nós fazemos de tudo para que assim continue".

Momento da noite

O momento da noite estava reservado para recordar o mestre Tran Huu Ha, que faleceu este ano a 15 de Maio.

"Dirigindo-me a todos os praticantes de Viet-Vo-Do,

neste momento de grande dor, em especial para todos os seus mais directos discípulos, exorto cada um de vós a prosseguir com redobrado afincamento o trabalho na Via que escolheram, por estar seguro ser essa a melhor forma de homenagear a sua memória e legado", pediu o presidente da APAM, Carlos Santos.

Mestre Tran começou a desenvolver os extraordinários dotes para as artes marciais orientais aos 14 anos, ao lado de prestigiados Mestres japoneses de Karate, Judo e Aikido. Depois das hostilidades no Vietname, em 1974, nasce o Viet Vo Dao, movimento ao qual o Mestre Tran aderiu com forte empenho e entusiasmo. Passou assim a ensinar em França, Itália, Alemanha, Suíça, para além de Portugal. Em 1996, inconformado com o modo de difusão do Viet Vo Dao na Europa, cria o Hiep Khi Vo Dao, a "Via do Cavaleiro". Para Carlos Santos, Mestre Tran é tido como um pai.

"Periodização táctica"

Elisa Silva

Foram muitas as pessoas que se deslocaram à sede dos "tigres" não só para ver de perto o actual treinador do Belenenses, como também para ouvir as "lições do professor". Antes de se iniciar a palestra, cujo tema era a "Periodização táctica-coerência entre o exercício de treino e o modelo de jogo adoptado", foi feita uma pequena apresentação de Carlos Carvalho, onde se destacaram alguns dos momentos mais importantes da vida do técnico.

Ao longo do discurso, Carvalho destacou várias ideias, entre as quais, duas muito importantes: o de saber como colocar uma equipa em campo para estar bem fisicamente e entender as formas distintas e antagónicas do treino. Para explicar melhor as ideias, o treinador do Belenenses teve o auxílio de alguns vídeos, nos quais se podia ver na prática, aquilo que o treinador pretende implementar na equipa que actualmente orienta. Depois da palestra, o treinador recebeu algumas lembranças, entre as quais uma camisola do Espinho com o respectivo nome estampado, que lhe foi entregue como forma de agradecimento por ter participado nas comemorações

dos 90 anos dos "tigres".

Carlos Carvalho estava muito contente por ter regressado a Espinho e referiu que tem "muitos amigos no clube", pelos quais tem "um carinho especial". Sobre o futuro, salientou que gostaria de "trabalhar num clube estrangeiro", garantindo ao mesmo tempo que quem determina isso "são os resultados que vier a alcançar no clube que estou a orientar agora".

Recorde-se que o treinador do Belenenses é licenciado em Desporto e Educação Física pela Universidade do Porto. Como jogador, alinhou no Sporting de Espinho, na posição de defesa-central, clube onde viria a acabar a carreira. Dos relvados para o banco de suplentes foi um instante, já que Carvalho iniciou a carreira de treinador de futebol na equipa dos "tigres". Antes de chegar ao Belenenses, o técnico passou ainda por outros clubes de escalão inferior, onde deixou a marca. Nesse particular, destaca-se a passagem pelo Leixões e o feito de ter levado a equipa de Matosinhos a disputar uma final da Taça de Portugal no Jamor, o que fez com que posteriormente, o conjunto nortenho garantisse por direito próprio a participação na Taça UEFA.

Lobo Antunes na Manuel Laranjeira

Sérgio Almeida falou sobre escritor

Elisa Silva

Na passada sexta-feira, realizou-se na Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira uma sessão comemorativa da publicação do último romance de António Lobo Antunes, "Eu hei-de amar uma pedra", e dos 25 anos de actividade literária do escritor português. Para este efeito, a direcção da biblioteca da escola, responsável pela organização deste evento, decidiu convidar Sérgio Almeida, jornalista espinhense que trabalha actualmente no Jornal de Notícias e que teve o privilégio de recentemente entrevistar este escritor. Paralelamente, houve uma exposição documental sobre Lobo Antunes também na biblioteca, local onde esteve à venda o último livro que foi lançado no mercado nacional, assim como alguns dos outros livros que o autor escreveu, a preços especiais. Para além disto, os alunos puderam ainda visionar algumas imagens em que se falava sobre o escritor português e ouvir alguns fados cantados por Katia Guerreiro e Vitorino.

Sérgio Almeida mostrou-se muito satisfeito por ter participado nesta iniciativa.

Para o jornalista espinhense, esta foi a primeira vez que se deslocou a uma escola para falar sobre o escritor português e salienta que este tipo de actividades é uma excelente forma de "promover a cultura e incentivar à leitura de um escritor que é pouco lido em Portugal". Questionado sobre qual a melhor maneira para preparar uma entrevista a uma personalidade tão importante no mundo das letras, como é o caso de Lobo Antunes, Sérgio Almeida considera que é "preciso documentar-se bem sobre o entrevistado e sobre as respectivas obras. Depois deve escrever as perguntas antecipadamente para se estar bem preparado".

Iniciativa importante

Para João Paulo, um dos directores da Biblioteca da Escola Dr. Manuel Laranjeira, as expectativas foram totalmente "correspondidas pois os alunos mostraram-se muito interessados em conhecer um pouco mais sobre Lobo Antunes". De acordo com o responsável máximo da instituição, o objectivo foi conseguido porque, como temos um projecto do ano escolar



da leitura, a intenção passa não só pela promoção da leitura como também por uma maior divulgação deste escritor, neste caso". O director da Biblioteca referiu ainda que, para além desta iniciativa, vão decorrer outras mais do mesmo género mas com outros autores portugueses, sendo que "a

escola tudo irá fazer para que os próprios autores que vão ser alvo de uma iniciativa possam estar presentes nesse dia". Assim sendo, é já no próximo dia 10 de Dezembro que a escritora Alice Vieira, virá à Biblioteca da Escola Manuel Laranjeira para participar numa iniciativa a ela dedicada.

ópticaPIRES
Melhor
É Impossível
RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADA
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 / 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
f.maia@gomes-1367p.adv.voa.pt
Rua 19 n.º 343
4500 ESPINHO

1 de Dezembro - Dia Mundial da Luta Contra a SIDA

"É preciso mentalidade aberta para debater a sexualidade"

Marta Bigail

O vírus da SIDA/VIH foi detectado e conhecido há cerca de vinte anos, mas ao chegarmos ao fim de 2004, o número de pessoas contaminadas continua a ser assustador por todo o mundo. Apesar de toda a informação e de sermos considerados um país desenvolvido, Portugal possui a população com o maior número de casos infectados da União Europeia.

Como se o panorama mundial não fosse suficientemente negativo, o número de mulheres a contrair o vírus também aumentou. Por este motivo, o Dia Mundial da Luta Contra a Sida em 2004 é dedicado ao sexo feminino, com o slogan "Já me ouviste hoje?".

A delegada de Saúde do concelho de Espinho, Maria Manuel Santiago, explica que a escolha deste slogan se traduz na "importância do diálogo na vida em comum. Hoje em dia a mulher e o homem trabalham, com horários muito prolongados, estabelecendo-se uma crise social em que o casal, muitas vezes, mal se fala. É essencial haver diálogo entre o casal e a família".

A importância do acompanhamento juvenil

Relativamente às más estatísticas nacionais, a médica é apologista de que é necessário continuar a informar. "Mas o processo de sensibili-

zação e interiorização destas problemáticas é difícil, principalmente na educação dos adultos. Os jovens são mais fáceis de sensibilizar, apesar de na área sexual se ter de trabalhar com muito cuidado com os jovens. É uma área de descobertas, de novas sensações e tem de ter um acompanhamento de educadores, médicos, associações, grupos de jovens e família", sublinha a delegada de saúde.

Para Maria Manuel Santiago a mentalidade dos portugueses, que era considerada como mais atrasada ou fechada em relação aos outros países europeus, "já não é o que era. Penso que o aumento de casos de pessoas infectadas com o vírus da SIDA no nosso país não vá totalmente por esse lado. O que não deve haver é muito à vontade entre pais e filhos para debater temas ligados à sexualidade. Na escola, estas problemáticas já são mais faladas e estudadas. O que é preciso é que os mais novos cheguem a casa e encontrem lá esta mesma abertura". Os educadores nos grandes centros urbanos e nas aldeias do interior de Portugal já estão com "a mesma mentalidade a debater a sexualidade. Tal acaba por ajudar, também, a combater o défice cultural que possa existir nas áreas mais rurais".

Perder a virgindade com prostitutas

Assim, a explicação que a médica encontra para o nú-

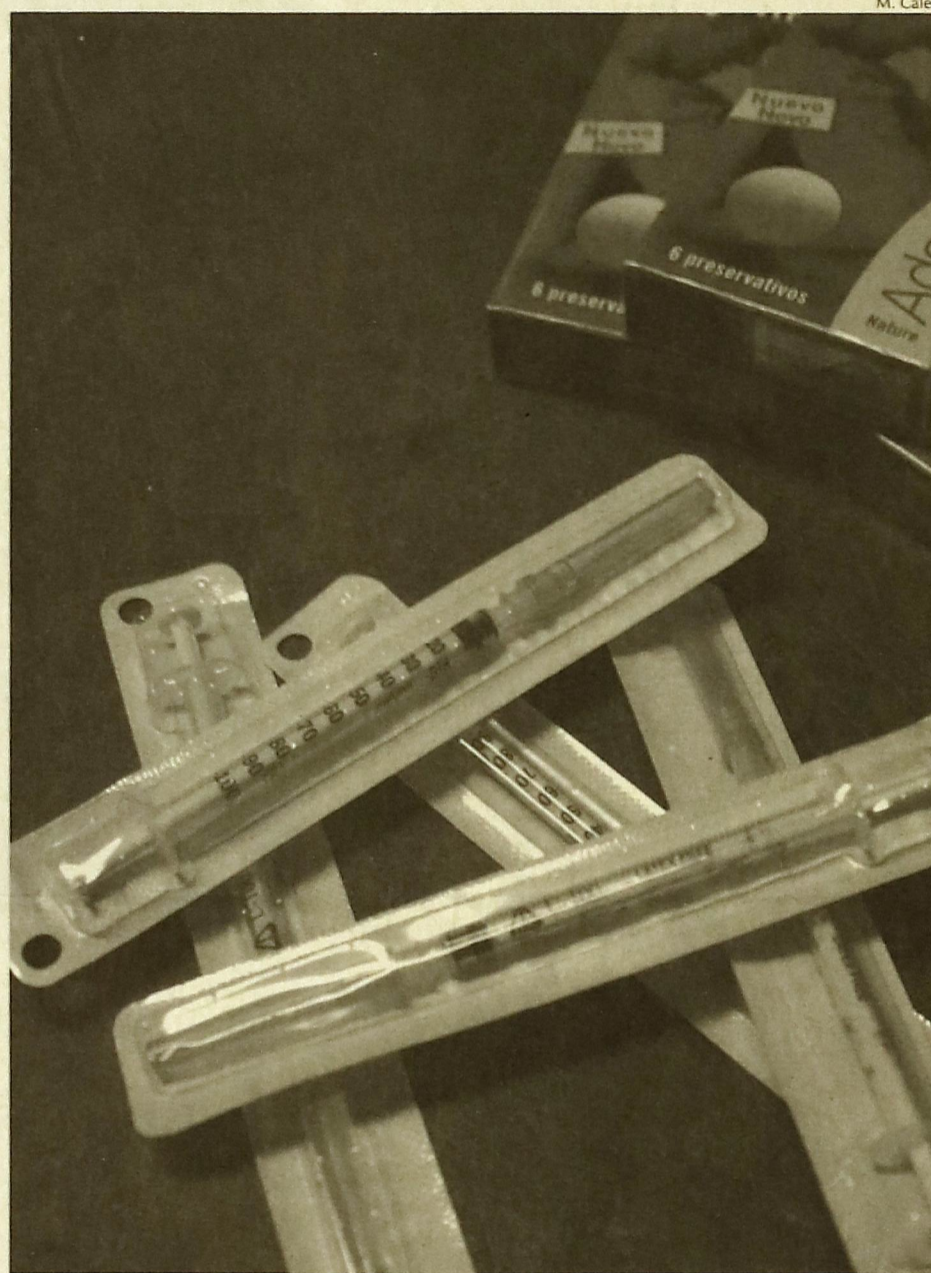
mero de pessoas infectadas com o vírus da SIDA/VIH em Portugal continuar a aumentar, sobretudo entre heterossexuais, é por "sermos latinos e muito extrovertidos. Temos hábitos culturais que foram herdados de pais para filhos. Antigamente, era suposto que o rapaz fosse perder a virgindade, muitas vezes até com familiares, à prostituta. São estes hábitos culturais que ainda se reflectem na sociedade actual". Apesar de esta ser uma situação que ainda se verifica em Portugal, Maria Manuel Santiago sublinha que "isto está bastante mais atenuado. Penso que agora os grupos que procuram a prostituição são porque estão insatisfeitos sexualmente, ou insatisfeitos com a vida profissional, ou porque está simplesmente inerente ao ser humano. Mas essas pessoas, que são de uma faixa etária mais alta, se quiser continuar a recorrer a essas meninas, pelo menos que o faça com a devida protecção. Usem preservativo para depois não contaminarem as respectivas esposas".

As mulheres e homens que se prostituem e sabem que estão infectados "tenham consciência e não tenham relações sexuais com quem não se queira proteger. Ao menos tenham esse altruísmo. Sei que estão numa má situação psicológica, social e física, mas pensem nos outros e no mal que lhes podem causar. É crime pôr em risco a vida dos outros".

Maior possibilidade de controlo na Europa

A nível mundial, nas relações heterossexuais, as mulheres estão a ser "as maiores vítimas, e são as que se expõem mais. Nos países de Terceiro Mundo este aumento é ainda mais gritante, uma vez que não existe qualquer tipo de prevenção e há o recurso à prostituição infantil. Uma explicação para o número elevado de crianças, com 15 anos e menos idade, já infectadas com o vírus da SIDA/VIH. É verdadeiramente uma situação calamitosa, completamente diferente da nossa. Em Portugal e na União Europeia, se quisermos, conseguimos controlar esta situação completamente".

Em relação à aceitação dos indivíduos com o vírus da SIDA ou seropositivos na sociedade "já é melhor. Penso que as pessoas já os aceitam melhor. Mas é preciso



25 espinhenses estão infectados com o vírus da SIDA

continuar com a campanha a reforçar o altruísmo, sublinhando que um aperto de mão ou uma mera ajuda não faz com que a doença seja transmitida".

Cerca de 25 casos em Espinho

A situação em Espinho "não é diferente do resto do país. Não é doença de notificação obrigatória, portanto, não posso dizer que tenho um conhecimento exacto do número de casos. O meu procedimento para sa-

ber, passa por escrever uma carta no final do ano a cada colega médico de família do Centro de Saúde, pedindo para saber os nome, idade e profissão do doente que tenha SIDA no ficheiro. O colega depois responde, informando quantos casos tem em mão". Este procedimento é confidencial e o nome da pessoa não é mencionado. No concelho, a médica diz que tem conhecimento de cerca de 25 casos notificados.

Estes casos "são variáveis entre homens e mu-

lheres" e são pessoas pertencentes a classes sociais mais baixas, nos diversos grupos etários. Apesar do dramatismo que é saber que se é seropositivo, Maria Manuel Santiago refere que "actualmente já os podemos ajudar a controlar a evolução da doença. Já lhes podemos dar algum consolo e alguma esperança de vida. Temos que lhes dar alento e incentivá-los a continuar a viver e a proteger-se a si próprio e aos outros com quem se relaciona mais intimamente".

Os números negros da SIDA

A situação em Portugal em 30 de Junho de 2004

Número total de casos conhecidos: 24.776

Por consumo de drogas: 48%

Transmissão sexual heterossexual: 33,6%

Transmissão sexual homossexual masculina: 11,9%

Restantes formas de transmissão: 6,1%

Óbitos por zona em Portugal

Lisboa e Vale do Tejo - 15,9 por 100 mil habitantes

Algarve - 10,3 por 100 mil habitantes

Norte - 7,1 por 100 mil habitantes

Centro - 2,5 por 100 mil habitantes

Alentejo - 3,8 por 100 mil habitantes

Madeira e Açores - 2,9 por 100 mil habitantes

Panorama evolutivo

- Os homens são quem mais morre com o vírus da SIDA/VIH, apesar do número de mulheres infectadas até finais do primeiro semestre de 2004 ter manifestamente crescido.

- A Espanha era em 1995 o país da União Europeia com a maior taxa de incidência de novos casos, mas foi igualmente o país que registou a maior baixa até o ano de 2002.

- Portugal foi o país da União Europeia que menor variação registou entre 1995 e 2002, mas lidera actualmente o ranking dos países com maior número de casos de pessoas infectadas com SIDA/VIH.

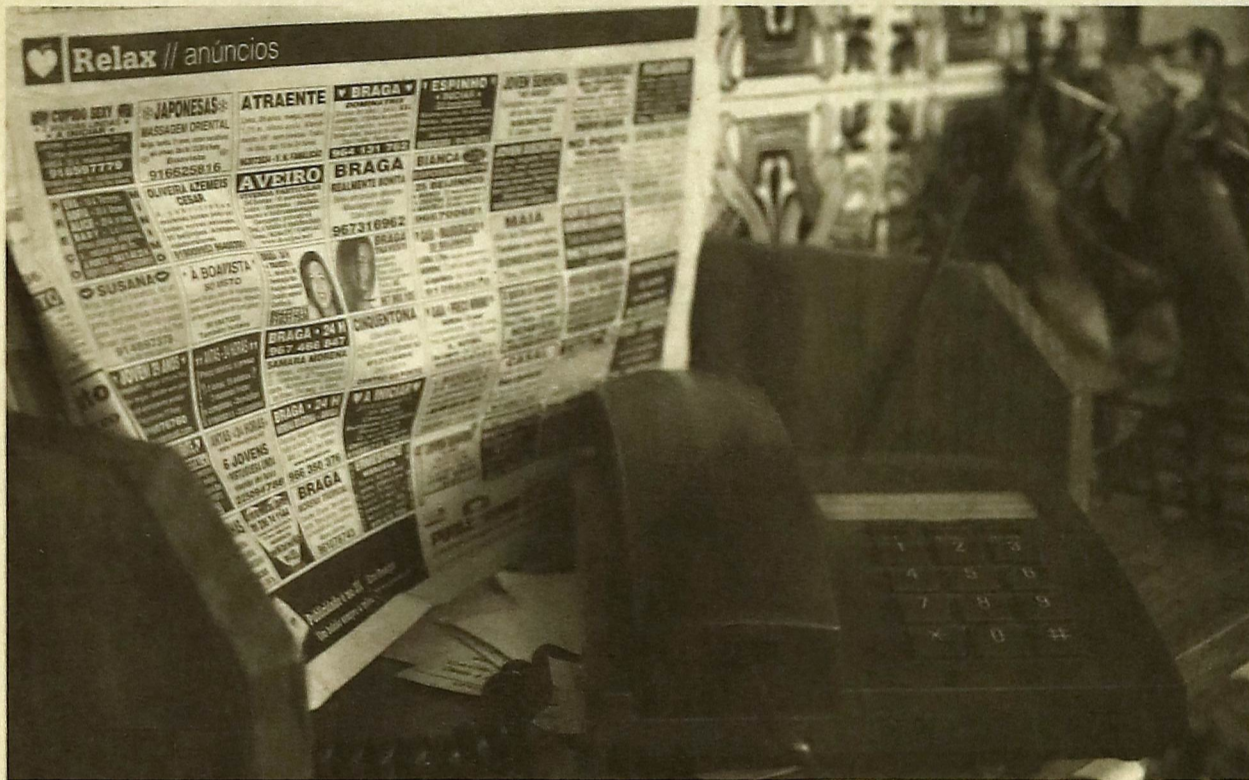
- Na população portuguesa, os indivíduos da faixa etária dos 18 aos 40 anos de idade são os que mais se expõem ao vírus, por via de transmissão sexual entre os heterossexuais e, por via de transmissão parentérica entre os toxicod dependentes.

- Até ao final do primeiro semestre de 2004, verifica-se um aumento proporcional do número de casos de transmissão heterossexual, e diminuição (proporcional) dos casos associados à toxicod dependência.

- Desde 1999, observa-se que são notificados, com maior frequência, casos de SIDA em grupos etários estabelecidos entre os 45 e os 54 anos de idade.

Prostituição na Tourada aumenta

Quem mora na zona da Tourada tem vivido o drama da prostituição. Os dias e as noites transformaram-se num medo constante e numa indignação que aumenta todos os dias. A polícia, essa, apenas se pode limitar a fazer operações Stop como forma de intimidar quem faz da prostituição uma profissão.



Magda Guedes

Os moradores das ruas adjacentes à Tourada estão fartos do aspecto decadente que a prostituição dá àquela zona, afirmando que cada vez há mais prostitutas, proxenetas e mesmo prostitutos a rondar a zona.

De acordo com os moradores e residentes das ruas 20, 41 e arredores, ao todo serão cerca de quatro prostitutas que trabalham de dia e de noite. "Uma delas aparenta ser bastante nova, cerca de 20 anos, magra, com um aspecto estranho e morena. A outra tem uma cara muito acabada, é magra e rosto muito moreno. A última é forte e é das que está na rua a trabalhar com mais frequência, sendo que fala espanhol e costuma usar umas roupas com cores berrantes e mini-saias", conta um dos moradores que preferiu manter o anonimato.

Para além disso, a vizinhança queixa-se igualmente do grande movimento de viaturas e carrinhas que circulam para o estacionamento da feira semanal onde se situa um bar de alterne. Por volta da uma ou duas da manhã é frequente ver carrinhas cheias de raparigas que vão trabalhar para o bar e o número de pessoas que frequenta o referido estabelecimento é significa-

tivo, comprovado pelo substancial número de carros à porta.

Apesar do aspecto decadente e de insegurança que toda esta situação dá ao local, a PSP nada pode fazer, uma vez que não há crime. A única situação em que pode actuar é em caso de lenocínio. Todavia, de acordo com a PSP não é fácil chegar ao proxeneta. Há não muito tempo, como esta situação se verificava, a PSP realizou operações Stop no local com o intuito de intimidar prostitutas e eventuais clientes. Temporariamente o problema fica resolvido, mas semanas mais tarde as "meninas voltam ao local de trabalho", afirmam elementos na Polícia de Segurança Pública.

Num local onde existem vários prédios, os moradores observam e contam ao MARÉ VIVA vários pormenores. "Penso que o indivíduo que controla a actividade das prostitutas as vigia na rua 20, em frente ao prédio do Gabinete de Radiologia de Espinho, onde costuma estar num Opel Corsa dos antigos com traseira. Os carros costumam estar estacionados com a frente virada para a rua 20, onde o indivíduo parece estar a vigiá-las até horas tardias da madrugada". E acrescentando, afirmam que "recentemente é vulgar ver um outro indivíduo de calças de ganga gas-

tas, camisola e capuz na cabeça. Costuma ficar encostado à caixa do Gás Natural, onde fica a observar quem está a passar ou as meninas. Não se sabe bem o que está a fazer, mas os movimentos são suspeitos". Os maus tratos parecem ser frequentes como contam algumas pessoas. "No dia 25 de Novembro, por volta das 21h50, uma das prostitutas foi vista a subir a rua 41, em frente ao café Tourada, com a cara lavada em sangue, que parecia ter partido a cana do nariz. Estava sozinha quando foi vista neste lamentável estado. Alguns dos indivíduos que exploram e lhes infligem maus tratos físicos falam espanhol, mas não se sabe qual será a nacionalidade. Há cerca de dois anos, por volta das 23h00, um desses indivíduos agrediu uma das mulheres que trabalhava perto da cabine telefónica da 20 com a 41".

Foi ainda revelado que a prostituição masculina também existe. "Andam sempre por aí com muito mau aspecto, muitas vezes aos gritos e creio que também há um rapaz que se prostitui por causa da droga. Mas a culpa é de quem as procura, muitas vezes ficamos boquiabertos com pessoas que conhecemos a deixá-las entrar no carro".

O café que existe perto do local também vive

o tormento da prostituição porque atrás disto há outros flagelos como a droga, a sida, as hepatites e a violência. Anteriormente encerravam há meia-noite e hoje em dia encerram às 20h00 precisamente por causa do mau ambiente que é ali gerado. Alguns condomínios já se dirigiram à PSP mas já sabem que esta pouco ou nada pode fazer. Os proprietários do café chegaram mesmo a informar-se se poderia impedir a entrada destas pessoas no estabelecimento mas é óbvio que tem que haver igualdade e, desde que não haja "jogos" dentro do café, têm que ser atendidos como qualquer outro cliente.

A PSP declarou que se esta situação se verificar de novo, o que há a fazer é voltar a realizar operações Stop.

No entanto a prostituição não se limita à rua, existindo algumas casas onde os clientes são atendidos. Para tal, basta pegar nos classificados de um jornal e ligar para um dos vários números de telefone que aparecem com a zona de Espinho. Foi o que o MARÉ VIVA fez, descobrindo uma casa na rua 2 onde os clientes são atendidos ou por uma moreninha ou por uma loirinha. Os preços oscilam entre os 20 e os 40 euros e o atendimento é imediato, a morada logo divulgada. Basta ir lá ter.

CRÓNICA

Tem vergonha de contar ao seu médico?

Sofre de incontinência urinária, ou seja perda involuntária de urina.

Tal fica a dever-se, provavelmente, ao facto de desconhecer que a sua incontinência pode ser tratada ou controlada se procurar ajuda médica.

Acredito que se sinta pouco à vontade para expor seu problema ao médico, mas ao contrário do que muitas pessoas pensam, a incontinência não está restrita aos idosos, podendo surgir em qualquer idade.

As mulheres são duas vezes mais susceptíveis do que os homens, mas é de frisar que as mulheres incontinentes podem solucionar este problema e retomar à vida normal. A maioria das mulheres sofre desnecessariamente com as novas técnicas médicas, a incontinência pode ser curada ou melhorada significativamente. É um problema que afecta a vida das mulheres como um todo, lado económico, social e, principalmente, emocional.

Esteja atenta a estes sintomas: aumento da frequência para urinar, necessidade urgente de urinar, acordar para urinar duas ou mais vezes durante a noite, perda involuntária de urina.

As causas de incontinências urinárias podem ser múltiplas, com ou sem origem no aparelho urinário, urológicas, ginecológicas, hormonais, ambientais, neurológicas.

Existem vários tratamentos e cabe ao médico escolher o mais adequado a cada tipo de caso.

Os tipos mais comuns deste problema são a incontinência de esforço, onde se verifica uma perda involuntária de urina provocada por esforço físico, como tossir, espirrar, rir, levantar objectos pesados, subir escadas; a incontinência de urgência, que se define pela perda da capacidade de controlar o músculo da bexiga, ou seja um desejo forte e incontável de urinar. Caso se verifique um cruzamento das situações anteriores, denomina-se de incontinência mista. O tratamento pode ser feito através de medicamentos e/ou intervenção cirúrgica.

Se o tratamento farmacológico não for adequado ao seu tipo de incontinência, existe uma técnica cirúrgica inovadora que evita a dor e o internamento prolongado, deste de que a paciente esteja disposta a tratar-se

Esta cirurgia é minimamente invasiva e é conhecida por TVT (Tension - free Vaginal Tape).

A anestesia pode ser local ou epidural e grande vantagem desta cirurgia é a rapidez e, principalmente, a recuperação da paciente.

É fundamental sensibilizar a população em geral para este problema, pois diariamente sou confrontada com inúmeras mulheres que, apesar do grande desconforto que sentem, não procuram o médico por vergonha ou medo da cirurgia, mas como foi dito, existem várias formas de tratamento para a incontinência urinária.

Felizmente, nos tempos que decorrem, muito pode ser feito para resolver este problema. Por isso deixo um apelo às pessoas que sofrem de incontinência urinária para falarem com o seu médico. Certamente, irá existir uma melhoria muito significativa na qualidade de vida destes doentes.

Enf. Sofia Pereira

ENCONTRO NACIONAL DE AUTARCAS DE FREGUESIA

4 | Dezembro | 2004

15:00 Horas

FÓRUM LISBOA

(Av. de Roma, 14 L)

EM DEBATE:

Os RECURSOS FINANCEIROS DAS FREGUESIAS

Conselho Directivo

Roteiro

Venda de Natal
De 1 a 31 de Dezembro
Das 14h00 às 17h00
Santa Casa da Misericórdia

Exposições:

Exposição de Pintura
Pintora Luísa Prior
De 7 a 31 de Dezembro
Hotel Praiagolfe (piso 1)
Bar Golfe

"Simbioses"
A partir de 5 de Novembro
K interiores
Rua 25, n.º 439

Animação:

Música ao Vivo com "Son-
Siete"
Excepto 2ª Feira
Bar Dominó
Casino de Espinho

Concurso de Karaoke
3 de Dezembro
Praiagolfe Hotel

Noite Karaoke
4 de Dezembro
Bar Ike
Indoor Karting

Noites Latinas - Dj Don
Salsero
2 de Dezembro
Bar Ike
Indoor Karting - 21H00

Curso de Danças Latinas
2 de Dezembro
Academia Dom Salsero
Bar Ike
Indoor Karting - 21h00

Circo para Crianças
Dia 5 de Dezembro
Das 11h00 e 15h00
Espaço da Feira Semanal

Cinema:

Na Sombra de um Rapto
2 a 8 de Dezembro
17h e 22h
Centro Multimeios

Planetário:

À volta do Sol
Quartas e Sextas, às 15h00
Sábados, Domingos
e Feriados, às 17h00
Centro Multimeios

A Zanga da Lua
Terças a Quintas, Sábados,
Domingos e feriados
15h00
Centro Multimeios

O Corpo Humano
Terça a Domingo - 16h00
Centro Multimeios

Acampar com as Estrelas
Sábados, Domingos e feria-
dos
17h00
Centro Multimeios

Filme da semana

Na Sombra de um Rapto

2 a 8 de Dezembro de 2004 | 17h e 22h
(excepto à 2ª feira)

The Clearing, de Pieter Jan Brugge
Com: Robert Redford, Helen Mirren, Willem Dafoe,
Alessandro Nivola - EUA / Alemanha. 2004. 91 min.
Drama. M/12

Wayne e Eileen Hayes pareciam estar a viver o sonho americano, mas todas as ilusões são destruídas quando Wayne é raptado, em plena luz do dia, numa pacífica localidade do estado de Pittsburgh. Sob o microscópio de uma minuciosa investigação do FBI, Eileen, a mulher de Wayne, acaba por se tornar também em vítima.



CTE festeja 16º aniversário

O Clube de Ténis de Espinho (CTE) comemora no próximo dia 11 de Dezembro, o 16º aniversário, com a realização de um jantar no Hotel Solverde, pelas 20h30. Todos os in-
teressados, devem confirmar a sua presença até ao dia 2 de Dezembro na sede do clube ou então através dos seguintes números de telefone: 227311485 e 966425741.

"Na Escola do 10/4"

Patrícia Fernandes

Recorda-se da peça "Na Escola do 10/4"? Sim ou não, a peça vai voltar aos palcos de Espinho. A Oficina de Teatro de Espinho (Experiment), constituída essencialmente por professores, alunos e ex-alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes Almeida, vai fazer a última representação da peça da autoria de Agostinho Pinho no próximo sábado, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. Recordar-se que "Na Escola do

10/4" é uma peça que fala dos assuntos relacionados com a juventude, nomeadamente o retrato do clima de violência e indisciplina que se vivem em muitas escolas do país. Além disso, tem pelo meio grandes doses de comédia. É essencialmente uma peça ajustada à realidade actual. A estreia da peça foi no passado mês de Março, seguindo-se várias representações em algumas cidades do Norte e Centro do país. "Na Escola do 10/4" é representada por 17 actores.

11.ª campanha da saca

Chega o Natal e com ele a Campanha da Saca. Todos os anos, o Leo Clube de Espinho une esforços e procura dar um presente aos mais necessitados para que estes possam ter um Natal natal. Na 11ª edição, a Campanha da Saca tem como objectivo ajudar a comunidade mais carenciada, na qual o clube está inserido. No da cidade espinhense estão reservados os seguintes dias: 1, 2 e 3 de Dezembro com a entrega

dos sacos porta-a-porta entre as 18h30 e as 22h00; 6, 7, 9 e 10 de Dezembro faz-se a recolha porta-a-porta dos sacos com os géneros entre as 18h30 e as 22h00. Por último, nos dias 13, 14, 15, 16 e 17 de Dezembro há a feitura dos cabazes. "Queremos com a nossa iniciativa dar o mote para que actividades deste género possam motivar e sensibilizar o coração dos portugueses", afirma o Leo Clube de Espinho.

Pai Natal e presentes

Eventos especiais a ocorrerem na cidade esperam-se. A Câmara Municipal e a Associação Comercial de Espinho têm um programa em conjunto de festejos para marcar o Natal de 2004 e para a passagem de ano. Um Pai Natal com seis metros de altura vai estar no Largo da Câmara, onde se poderá também apreciar neve artificial. Presentes para quem

por lá passar também não vão faltar e o último dia do ano vai ser celebrado com malabaristas, modelagem de balões, andas e duendes. Na oportunidade vão ainda actuar ranchos folclóricos e bandas de música, bem como um "inesquecível espectáculo de fogo de artifício para assinalar a despedida de 2004 e a entrada fulgurante de 2005".

Feira do Livro de Natal

A Escola EB 2,3 Sá Couto está a organizar a Feira do Livro de Natal, uma actividade aberta a toda a comunidade escolar e público em geral. Para estes últimos, a exposição vai abrir as portas nos dias 7, 10 e 14 de Dezembro, entre as 21h00 e as 23h00. Durante a feira do livro vão ainda decorrer outras actividades de animação como

momentos de poesia, hora do conto e conversa sobre livros e autores. Cada dia em que a feira vai estar aberta ao público tem um tema específico. No domingo o mote é "O Barroco - Literatura/Arte e Música. Já o dia 10 está reservado para a Hora do Conta e a 14 de Dezembro vai se falar da Imprensa Regional com jornalistas convidados.

CRÓNICA

As folhas

Havia algumas dúvidas, algumas questões por resolver. Ele veio falar comigo. E eu fiquei admirada, surpreendida, por momentos pensei até que ele nem seria o homem com quem partilhei os meus labirintos durante quinze anos. O António engasga-se nos seus próprios silêncios e vive dentro de espaços brancos. Aprisiona-se lá dentro. Fecha-se e não sai. Mas era ele. O António. Sem dúvida. O mesmo corpo... numa elegância invejável, num duelo entre a juventude tardia e a plena maturidade. Alguns cabelos brancos. Um charme à superfície. Uma sobriedade nos passos. Era o António.

Algumas dúvidas, algumas questões por resolver. É natural. Depois de quinze anos debaixo das mesmas convicções, das mesmas ideias, das mesmas esperanças. Contudo, as arquitecturas às vezes são frágeis. E desmoronam.

E o António chegou. E era ele. E ao vê-lo andar lembrei-me do dia em que o vi pela primeira vez. Neste jardim onde gosto de sorrir. Debruçado sobre o rio. Num dia de sol esplendoroso numa cidade que tende para o cinzento. Havia folhas de plátanos no chão. Sim... era Outono. E já havia luvas, e gorros, e cachecóis e tudo. E já havia mantas de folhas de plátanos a aconchegar o chão. E depois aquele som saboroso dos pés a pisar as folhas. E eu ainda era uma criança. Uma criança.

Quinze anos mais tarde. O mesmo jardim. Mas já não o mesmo Outono. Não foi propositada, a escolha do jardim. Não foi. E no meio das questões por resolver, das dúvidas... os olhos do António. Os olhos do António. E a pergunta: e se mandássemos arranjar o telhado. Arranjar o telhado? Olhei para o Rio a partir de uma janela de silêncio. O telhado, pois, o telhado. As questões e as dúvidas: dissolveram-se. Esvaziaram-se de sentido. O telhado? O telhado.

E eu respondi. Não sei. Preciso de chamar um técnico. Para avaliar as fundações. O António deu meia volta e seguiu. Era mesmo ele. Um corpo esguio. Passos compenetrados e deliciosamente elegantes. Alguns cabelos brancos. Só alguns. Mais respeito para com a Vida. Ou, já algum medo da Morte. E toda aquela superfície inundada com o cheiro próprio do fim da tarde. Aquele cheiro que me devastava quando ele chegava a casa e todos os nossos abraços eram abraços. E todos os nossos beijos eram beijos. Eram beijos. E era ele: agora de costas voltadas, num aparente constrangimento, numa profunda inquietação. Por causa das fundações. As fundações. São como raízes. As fundações.

O chão estava coberto de folhas de plátanos. Olhei-as, do banco onde estava sentada. Castanhas. Secas. Estaladiças. Levantei-me e fui pisá-las.

Rita Maia Gomes
Londres, Outubro/2004

Debater a Saúde

"Que rumo para a saúde?" é a pergunta que a Associação Cívica de Espinho vai fazer no próximo colóquio. Para 17 de Dezembro, pelas 20h00, há um jantar/conferência no restaurante do Complexo de Ténis de Espinho.

Para debater a saúde, a Associação Cívica convidou Regina Bastos, Secretária de Estado da Saúde; Joaquim Barbosa, director do Centro

de Saúde de Espinho; Samuel Relvas, director do Hospital de Espinho; e Amadeu Moraes, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

As inscrições para o jantar/conferência estão abertas até ao dia 10 de Dezembro e podem ser feitas através dos telefones: 964003537 e 227343811 ou na casa novo, rua 18, nº 584 e atlântico norte, rua 19, nº 1470.

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

■ Como vai a cultura?

Abrir mais as portas aos jovens e aos projectos

Odiados por uns, amados por outros, os graffitis são tidas cada vez mais como uma obra de arte. Luís Couto, conhecido por Bakoo no mundo das pinturas, considera que há poucas actividades culturais ao longo do ano e que isso acontece, não só porque as diversas entidades por vezes "fecham um bocadinho as portas" aos novos criadores e aos seus projectos, mas também aos poucos apoios existentes e dados para a cultura.

Elisa Silva

Como vê as actividades culturais que vão decorrendo em Espinho?

Quando há actividades culturais são sempre de longe a longe. Não há uma continuidade certa, de mês a mês, por exemplo. Nota-se que na época do Verão, fazem-se algumas coisas, mas durante o Inverno, esquece-se um bocadinho as actividades culturais. E isso se calhar acontece porque na cidade não há muita divulgação. Acho que devia haver mais iniciativa por parte da câmara, para além de uma maior e melhor organização para que mais actividades culturais pudessem ser realizadas.

Entende que a cultura tem muitos apoios?

Devia haver mais apoios, mas isso é complicado. No entanto, acho que se devia ajudar a vários níveis, não só no aspecto financeiro, mas também no que diz respeito à existência de vários espaços, onde se pudessem colocar as coisas para se organizar uma actividade cultural. É que isso é um dos grandes problemas que actualmente existe.

De que forma é que se devia apoiar a cultura?

Não sei que tipo de empresas é que existem em Espinho e de que maneira é que elas podiam ajudar, mas o que é claro, é que a cultura, em concreto as actividades culturais que se fazem, são muito pouco apoiadas e por vezes deixam-se de fazer coisas que podiam ter ali-



M. Cales

gum interesse por não haver apoios. Por exemplo, uma das coisas que posso falar são os concertos em Espinho, que é uma das coisas que já não se vê por aqui e era uma das hipóteses que podia funcionar e ter sucesso. Até porque no concelho há muitos jovens que gostam deste tipo de divertimento.

Acha que os políticos actuais têm visão cultural?

Não. Estão virados para as pessoas mais velhas, os idosos e para outro tipo de coisas. E o facto de estarem concentrados só nisso, faz com que outras coisas e outro grupo de pessoas sejam afectadas porque ninguém nos ajuda e nos auxilia quando é preciso e quando queremos fazer qualquer

tipo de actividade que tenha um mínimo de interesse. O que quero dizer com isto é que se devia dar mais atenção aos jovens e proporcionar-lhes também actividades que vão ao encontro dos gostos desta faixa etária.

Espinho tem falta de espaços para a cultura ou tem a mais para o tipo de actividade cultural que tem?

Faltam claramente espaços para a cultura que se faz no concelho. Acho que se devia não só arranjar mais espaços, até porque nem todos os grupos fazem actividades culturais do mesmo género, mas também aqueles espaços que já existem deviam estar disponíveis. Faço nomeadamente referência ao espaço onde se pode prati-

car skate, que passa o ano quase todo fechado, entre outras coisas. O que noto é que às vezes precisamos de espaços para fazer algumas coisas e eles ou existem mas não podem ser utilizados, ou então não há esses espaços para aquilo que pretendemos fazer.

Uma mensagem para os leitores...

As pessoas deviam ir ver os eventos que já era uma grande ajuda e acreditar mais nos grupos e nas pessoas que fazem as diferentes actividades culturais no concelho e não só. Até como forma de não só apoiar mas também mostrar e dar uma maior credibilidade aquilo que se faz na área cultural e da própria pessoa em si.

■ Amesendar

O segredo da excelência

Elisa Silva

Projectado pelo decorador Raul Cardoso, o restaurante "Vossa Mercê" caracteriza-se pela harmoniosa combinação dos seus elementos decorativos, de cariz rústico, o que lhe confere uma peculiar atmosfera confortável e hospitaleira. A versatilidade da área de cerca de 200 m², com capacidade para 100 pessoas, permite a organização de vários eventos como aniversários, comunhões, baptizados, onde predomina a comodidade e a discrição. Para além disso, O "Vossa Mercê" orgulha-se por ser um fiel representante da magnífica tradição gastronómica lusitana.

Para começar, delicia-se com o presunto caseiro, o queijo da serra, as moelas em molho picante ou com os rissóis de camarão. Da vitalidade do "grill" desfrute do notável e macio polvo à lagareiro ou das douradas e robalos que o mar diariamente presenteia. Se preferir bacalhau é obrigatório encantar-se com o superior e original bacalhau com migas. Nas carnes é irrecusável o lombo de boi no espeto ou o sempre

delicioso arroz de pato à antiga. Aos domingos deve experimentar as célebres tripas à moda do Porto ou o que os fornos do "Vossa Mercê" assam durante toda a manhã, isto é, o saboroso cabrito à padeira e a suculenta vitela assada.

Para acompanhar a refeição nada melhor do que o "néctar dos deuses" proveniente da abrangente adega do restaurante, onde despontam os mais apreciados exemplos da vitivinicultura nacional. Depois, nada melhor do que uma sobremesa para acabar a refeição em beleza. Diz quem já teve a fortuna de as apreciar que são irresistíveis. A tarte de maçã, o cacau sublime, a mousse de chocolate ou de maracujá e as natas que "conduzem ao céu".

O "Vossa Mercê" obedece a rígidos e rigorosos critérios de selecção e confecção dos produtos. Por isso é que tudo é tão caseiro e saboroso. Também por essa razão, o restaurante, cujo proprietário é José Martins, encontra-se no patamar da excelência. Situado na rua 23, nº 94, este local da restauração espinhense já existe há oito anos.

Elisa Silva



BACALHAU COM MIGAS

Ingredientes

Bacalhau
Miolo de broa muida
Pimento verde
Pimento vermelho
Azeite
Batata a murro
Alho
Grelos

Modo de preparação

Asse-se o bacalhau, frite-se os pimentos com a broa e o azeite, a que se vai juntar tudo depois ao bacalhau numa caçarola. Em seguida, vai ao forno com batata a murro e grelos. Sirva-se acompanhado de um bom vinho tinto ou verde alentejano. Como sobremesa, acompanhe-se com uma deliciosa tarte de maçã.

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

Churrasqueira

Almoços - Jantares
Refeições Diárias

Carla Susana Ferreira Magalhães Vagaroso

Especialidades na Brasa

Bacalhau • Posta de Vitela • Costelinhas
Frango • Churrasco p/ fora

Rua 2.ª N.º 1127 • 4500-261 Espinho • Tel. 22 732 60 49 • Tlm. 96 622 64 06

Dr. Guimarães Azevedo

PSICÓLOGO CLÍNICO

Consulta Psicológica / Apoio Educacional
e Orientação Vocacional

Rua 23 - Ed. S. Pedro N.os 174/202
2.º Andar - Sala AD - 4500 Espinho - Tlm. 91 625 11 71

Membro efectivo da Sociedade Portuguesa de Psicologia Clínica

LIGA DE HONRA

Tanta passividade

Estádio: Estádio de São Miguel, em Gondomar
Árbitro: Hernâni Duarte (AF Braga), auxiliado por José Ramalho e Bernardino Silva

Gondomar 1
 Rui Marcos; Bodunha, Guedes, Hélio (Dinis 40'); Rómulo; Amorim, Miguel Vaz (Micael 58'), Sozê; Cassio (Ernesto 80'), Marco Cadete, Wesley
 Treinador: Henrique Nunes

Espinho 0
 Tô Ferreira; Álvaro; Correia, Rolão, Ricardo Correia; Osório, Nelson (Marco Cláudio 45'), Joel (André Cunha 73'); Carlos Manuel, Mário Carlos, João Paiva (Zacarias 45')
 Treinador: Francisco Barão

Disciplina: Amarelo a Rolão (59'). Cartão vermelho directo a Correia (88'). Golos: 1-0 Wesley (23')



M. Cales

Palavra de treinador

"Perdemos por culpa nossa"

"Esta derrota que o Sporting de Espinho sofreu, pedem-me os jogadores e a equipa técnica do Gondomar, julgo que se deve mais a demérito nosso do que a mérito do Gondomar. Perdemos por culpa nossa, por culpa duma primeira parte fraca, numa primeira parte onde não conseguimos pôr em prática aquilo que diariamente trabalhamos. Sofremos um golo, numa jogada em que o jogador do Gondomar, antes do cruzamento teve sorte nos ressaltos, depois consegue um bom cru-

zamento para um bom golo do Wesley.

Na segunda parte as coisas melhoraram e conseguimos estar mais próximos do que aquilo que queríamos, no entanto, continuamos a ser ineficazes no aspecto da finalização. Continuamos a não criar oportunidades de perigo. Por muito que me custe dizer isto, penso que esta derrota nos assenta bem, muito por culpa daquilo que não conseguimos produzir dentro das quatro linhas, principalmente na primeira parte".

Um pobre espectáculo de futebol foi o que se viu no Gondomar - Sporting de Espinho no passado domingo, no Estádio de São Miguel. Num jogo típico de II Liga, muito equilibrado e sem grandes ocasiões de golo, a formação da casa foi a equipa mais esclarecida durante o primeiro tempo. Apesar de manter o mesmo onze que derrotou a Olhanense, Francisco Barão viu os jogadores actuarem uns furos muito abaixo daquilo que seria esperado e do que são capazes de fazer. Porém, a primeira grande oportunidade de golo pertenceu ao Espinho. Depois de uma saída extemporânea da baliza, Rui Marcos deixa ficar o esférico à mercê de Osório que rematou para a baliza deser-

ta. No entanto, a bola caprichosamente acabou por sair ao lado do poste esquerdo da baliza dos de Gondomar.

Quanto a lances de perigo do Espinho estamos conversados.

Sem surpresa e depois de uma bela jogada conduzida por Marco Cadete pelo lado direito do ataque gonomarense, Wesley chegou ao golo com um excelente remate acrobático.

Ao intervalo, Francisco Barão fez duas substituições de uma assentada só. Saíram Nelson e João Paiva para a entrada de Marco Cláudio e Zacarias e o Espinho ganhou mais consistência em termos de passe, ficando o meio campo alvi negro bem mais ar-

rumado. No entanto, a linha ofensiva dos 'tigres' era presa fácil para a coesa defensiva do Gondomar. A equipa de Henrique Nunes não tinha o domínio do jogo mas em lances de rápidos contra ataques colocava a defesa espinhense em sentido.

O técnico "tigre" bem tentou chegar pelo menos ao empate, trocando Joel por André Cunha. Uma substituição que nada de novo trouxe à linha ofensiva do Espinho. Os 'tigres' ainda chegaram a assustar Rui Marcos numa bonita jogada de entendimento entre Marco Cláudio e Zacarias, com este último a rematar à entrada da área. Remate esse que acabou por sair frouxo e fácil para o guarda da casa defender.

Pelo golo que obteve, a

vitória do Gondomar é justa e castiga a passividade apresentada em campo na primeira parte por parte dos jogadores do Sporting de Espinho.

O árbitro bracarense Hernâni Duarte realizou um trabalho aquém do que seria esperado. Deixou passar em claro uma grande penalidade a favor do Sporting de Espinho no decorrer da primeira parte e ainda no decorrer da etapa inaugural não viu Wesley a agredir Correia. Para além destes dois erros, Hernâni Duarte contou ainda com a fraca exibição dos auxiliares.

Nos instantes finais, e por sinalética do auxiliar Bernardino Silva, expulsou Correia por pretensão agressiva a uma adversário. Um lance muito duvidoso.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Est. Amadora	12	7	3	2	24
Maia	12	7	3	2	24
Naval	12	6	4	2	22
Paços Ferreira	12	6	4	2	22
Aves	12	7	0	5	21
Ovarense	12	6	3	3	21
Olhanense	12	6	2	4	20
Marco	12	4	6	2	18
Leixões	12	5	3	4	18
Feirense	12	4	2	6	14
Varzim	12	3	4	5	13
Alverca	12	4	1	7	13
Portimonense	12	3	3	6	12
Gondomar	12	3	3	6	12
Felgueiras	12	3	3	6	12
Espinho	12	3	3	6	12
Santa Clara	12	3	2	7	11
Chaves	12	2	3	7	9

RESULTADOS

12ª Jornada

Olhanense 3 - 0 Alverca
 Feirense 2 - 0 Maia
 Santa Clara 2 - 0 Marco
 Naval 5 - 0 Portimonense
 Est. Amadora 2 - 1 Varzim
 Ovarense 0 - 3 Felgueiras
 Aves 2 - 0 Chaves
 P. Ferreira 2 - 1 Leixões
 Gondomar 1 - 0 Espinho

PRÓXIMA JORNADA

5 de Dezembro

Felgueiras - Olhanense
 Leixões - Santa Clara
 Alverca - Gondomar
 Chaves - Ovarense
 Marco - Aves
 Est. Amadora - Naval
 Varzim - Espinho
 Portimonense - Feirense
 Maia - P. Ferreira

FUTSAL

Humilhados pela Mocidade

Elisa Silva

A Novasemente voltou a escorregar no campeonato da II divisão, após ser goleada em casa por 6-1, pela Mocidade Arrábida. Esta foi uma partida para esquecer, pois a equipa de Óscar Pereira entrou em campo muito desconcentrada e irreconhecível. Dai que não haja nada a dizer sobre a justiça da vitória do conjunto forasteiro e por números tão elevados.

O conjunto de Anta entrou mal na partida e sofreram um golo madrugador. Mas a Novasemente reagiu e chegou ao empate. Pensava-se que a equipa de Óscar Pereira fosse partir para uma boa exibição, mas o que aconteceu foi um pesadelo. Com um conjunto sem ideias e a realizar uma exibição desastrosa, até parece que foi fácil à Mocidade Arrábida chegar

à vitória por números tão esclarecedores. Aproveitando bem o desacerato defensivo da Novasemente e com jogadas tácticas muito bonitas, a Mocidade não teve dificuldade em marcar seis golos e garantir desta forma a conquista de três preciosos pontos.

Já os juniores da equipa de Anta estiveram bem melhores que os seniores. A equipa de Mário Rui goleou em casa o Barrô por 8-2, e continua na senda dos bons resultados.

Sábado, às 16h00, a Novasemente desloca-se a Vila do Conde para defrontar o Rio Ave, em joga a contar para a 9ª jornada. Já os juniores só voltam a competir no próximo dia 8 de Janeiro, deslocando-se à Nazaré, ao pavilhão da Escola Secundária desta localidade, para defrontar o Gafanha, num jogo que tem início previsto para as 16h00.

Centrais do início da temporada vão regressar ao onze

No próximo domingo, o Sporting de Espinho volta a jogar fora de portas, desta feita na Póvoa do Varzim. Para este duelo diante o Varzim, Francisco Barão não vai poder contar com os centrais Correia e Rolão. Ambos estão castigados. Correia por ter visto cartolina vermelha directa, enquanto que Rolão viu frente ao Gondomar o quinto amarelo da temporada. Face a estas ausências é natural que Francisco Barão chame à titularidade, no próximo domingo, Paulo Rola e Filo, os dois jogadores que curiosamente começaram a temporada como dupla de centrais titulares, mas que, após o encontro com o Estrela da Amadora, deram o lugar a Rolão e Correia. O jogo é no domingo, na Póvoa de Varzim e tem início às 15h00.

Patrícia Fernandes



Reabertura do mercado de transferências

Francisco Barão quer reduzir plantel

Faltam pouco mais de duas semanas para que os clubes que militam nos campeonatos da Liga Portuguesa de Futebol Profissional possam de novo contratar jogadores. O Sporting de Espinho, ao que tudo indica, também vai fazer ajustes no seu plantel. Sobre este assunto, o técnico dos 'tigres' refere que já abordou a questão com os jogadores. "Julgo que nesta altura do campeonato só não pensam nessa questão as equipas que estão a realizar um campeonato coincidente com os objectivos a que se propuseram. Já o disse por mais que uma vez e volto a afirmar que tenho total confiança no grupo de trabalho do Sporting de Espinho e que estes jogadores me dão garantias de realizar um campeonato de acordo com o que no início traçamos. No entanto, julgo que o plantel do Sporting de Espinho é extenso". Apesar da confiança que tem no

plantel Francisco Barão afirma que tem "um plantel de 25 jogadores, o que implica que semanalmente fiquem de fora da convocatória sete elementos. Como em determinados sectores temos muitos jogadores para fazer o mesmo lugar, os jogadores que ficam de fora da convocatória são quase sempre os mesmos". Francisco Barão defende que "a haver mudanças tem que se ter em linha de conta duas situações. A primeira o encurtar do plantel, sendo que 23 jogadores, incluindo três guarda redes seria o número ideal. Em segundo, a haver ajustes em termos de contratações, quem vier terá que ser, sem margem para dúvidas, uma mais valia para o grupo de trabalho. Mas ainda falta tempo para se colocar efectivamente essa questão. Porém, a resposta, quem a vai dar através do trabalho no dia a dia, são os jogadores".

VOLEIBOL

Campeonato Nacional Carglass

SCE imparável

Elisa Silva

O Sporting de Espinho continua a realizar um campeonato muito acima das expectativas. Em fim-de-semana de jornada dupla, os "tigres" aproveitaram bem o factor casa para somar mais duas vitórias. No sábado, com algumas dificuldades inesperadas, venceram a Académica de Coimbra por 3-2 (25-17, 25-20, 14-25, 23-25 e 15-7), enquanto que no domingo, a equipa de Rui Pedro bateu facilmente o Vilacondense por 3-0, com parciais de 25-14, 25-12 e 25-20. Geovan esteve em destaque nos dois jogos do fim-de-semana ao cotar-se como o melhor jogador, contribuindo com 14 pontos na partida de sábado e com 12 pontos no encontro de domingo. Semana após semana, o brasileiro tem vindo a justificar a aposta financeira que os "tigres" fizeram por ele.

No sábado, o Sporting de Espinho entrou melhor no jogo vencendo os dois primeiros sets, por 25-17 e 25-20. No entanto, as facilidades dos dois primeiros par-



M. Cales

ciais não se voltaram a repetir e a Académica de Coimbra reagiu, ganhando por 14-25 e 23-25. Jogou-se então a negra e aí o Espinho triunfou por 15-7.

Depois de uma vitória difícil, nada melhor do que um outro triunfo mas por números mais esclarecedores. Perante um Vilacondense que

cometeu muitos erros ao nível do serviço, do bloco e na finalização, e com um Geovan muito eficaz, a vitória sorriu facilmente aos "tigres". No primeiro set venceram por 25-14, no segundo a diferença foi ainda maior (25-12) e no terceiro triunfaram por 25-20.

No próximo fim-de-se-

mana, a equipa de Rui Pedro volta a ter jornada dupla e vai viajar até aos Açores. Sábado, às 16 horas, no pavilhão das Laranjeiras, o Sporting de Espinho defronta os Antigos Alunos. No domingo, às 17 horas, os "tigres" jogam com o Ribeirense, no pavilhão Esc. Lajes, no Pico.

HÓQUEI EM PATINS

Um empate com sabor a vitória

Elisa Silva

No passado sábado, a Académica de Espinho empatou 4-4 com o Sporting Clube de Portugal. Os academistas, que no último fim-de-semana tinham conseguido vencer em Gulpilhares por 4-3, conseguiram desta feita um resultado positivo perante uma equipa que luta pelos lugares cimeiros da classificação. Do lado dos academistas, André Pinto esteve em destaque ao bisar na partida.

O encontro começou a toda a velocidade e, aos 16 segundos de jogo, os academistas já estavam a perder por 1-0. Reagiram os "mochos" que chegaram ao empate por André Pinto. No entanto, o Sporting colocou-se de novo em vantagem, após falha da defensiva da Académica a vencer por 4-3. Quando toda a gente pensava que a vitória já não ia escapar aos "mochos", eis que a dois minutos do fim, o Sporting igualou a partida, resultado com que terminou o jogo.

Sábado, às 18 horas, a Académica recebe em casa, o Sintra, equipa que também está nos últimos lugares da classificação.

patar a partida, com um golo de Rui Miguel. A equipa de Alvalade não queria perder pontos para não se distanciar dos primeiros lugares da classificação e foi em busca de um golo que lhe desse vantagem, o que viria a acontecer, após uma perda de bola dos "mochos" no sector mais recuado. Foi então a vez dos academistas correrem atrás do prejuízo e André Pinto, voltou a empatar a partida. Até ao final, as duas equipas procuraram o golo da vitória. Luís Peralta, após jogada de entendimento com um companheiro, colocou a Académica a vencer por 4-3. Quando toda a gente pensava que a vitória já não ia escapar aos "mochos", eis que a dois minutos do fim, o Sporting igualou a partida, resultado com que terminou o jogo.

Sábado, às 18 horas, a Académica recebe em casa, o Sintra, equipa que também está nos últimos lugares da classificação.

M. Cales



AAE uma derrota e uma vitória

A Académica de Espinho voltou a perder pontos. Em dois jogos realizados no fim-de-semana, os academistas somaram uma derrota e uma vitória e continuam assim nos últimos lugares da classificação.

No sábado, na barrinha, os academistas perderam com o Esmoriz, por um conclusen-

te 3-0. Os academistas entraram bem no jogo mas perderam o rumo dos acontecimentos. Com muitos erros ao nível do bloco e do serviço, os "mochos" foram derrotados por 25-18. O segundo parcial foi muito idêntico ao primeiro e a Académica voltou a cometer falhas, perdendo de forma justa por 25-13. A história do

último set não foi muito diferente. Eficaz ao nível da finalização e do bloco, o Esmoriz triunfou por 25-15.

Já no domingo, a jogar em casa, os academistas venceram o Ribeirense por 3-2. A Académica até entrou mal no jogo e perdeu os dois primeiros sets, por 23-25 e 14-25. Depois veio a reacção dos

"mochos" que, com uma equipa mais equilibrada, venceram os dois parciais seguintes por 26-24 e 25-14. Jogou-se a negra para decidir o vencedor e aí, os academistas triunfaram por um apertado 15-13.

Sábado, às 17h30, a Académica de Espinho desloca-se à Maia, para defrontar o Castelo da Maia.

Divisão A2

CVE e CAE voltam a perder

Elisa Silva

O fim-de-semana foi negativo para as equipas espinhenses que competem na A2. O Clube de Volei, que na última jornada tinha conseguido regressar às vitórias, voltou a somar nova derrota, desta feita, fora de portas frente ao Ginásio Santo Tirso por 3-1. Já o Clube Académico de

Espinho não teve melhor sorte e parece não encontrar o caminho das vitórias já que a equipa de Alexandre Stein foi a Lisboa perder com o Clube Nacional de Ginástica por 3-0, com os parciais de 25-20, 25-20 e 25-17.

Sábado, às 18 horas, o Clube de Volei joga fora de portas com o Machico enquanto que o Clube Académico

desloca-se também no mesmo dia, ao pavilhão do Inatel na Covilhã, para defrontar às 18 horas, o NVE Covilhã. Estes dois jogos contam para a 12ª jornada da A2. No entanto, a actuação das duas equipas espinhenses não vai ficar por aqui, já que quatro dias depois, vai haver um dérbi entre os dois conjuntos da cidade de Espinho. No dia 8 de De-

zembro, às 18 horas, no pavilhão da Escola Padre Luís Moreira, nos Carvalhos, o Clube Académico de Espinho recebe o Clube de Volei, naquele que se prevê que seja um jogo emocionante e escaldante do primeiro ao último minuto, tal e qual como foi o jogo da primeira volta, e cuja equipa de Alexandre Stein venceu pela diferença mínima (3-2).

Francisco Fidalgo dá curso de Voleibol em Angola

O espinhense Francisco Fidalgo orientou recentemente um curso de Voleibol de Praia em Luanda, Angola. Iniciativa esse que "saldou-se

por um assinalável êxito", de acordo com a Federação Internacional de Voleibol (FIVB). Esta acção teórico-prática orientada por Francisco Fi-

dalogo, que é também treinador da dupla olímpica portuguesa Miguel Maia/João Breinha de Voleibol de Praia, inseriu-se no Sports Aid Program-

mes (SAP), um projecto que funciona como um dos principais veículos de difusão do Voleibol nos países mais desfavorecidos.

ANDEBOL

"Tigres" qualificados para a "Final-Four"

Elisa Silva

O Sporting de Espinho foi o clube escolhido para organizar a Taça da Liga de Andebol que arrancou no passado domingo. Esta é a primeira prova oficial da temporada para os clubes inscritos na LIGA e surge depois do conflito que houve entre esta entidade e a Federação de Andebol de Portugal (FAP). Conflito esse que levou mesmo à suspensão de Utilidade Pública da FAP, pela Secretaria de Estado do Desporto, como o MARE VIVA anunciou na semana passada. Agora que tudo parece estar resolvido entre Federação e Liga, a competição começou a sério. Por ser o clube organizador, o Sporting de Espinho tem já acesso garantido para a "Final Four", situação que não acontece com os outros nove clubes (Águas Santas, ABC, Manabola, Águe-

da, FC Porto, Madeira SAD, Ginásio do Sul, Belenenses e Vit. Setubal), que vão ter de jogar para conseguir esse objectivo.

III Campeonato da LIGA começa a 15 de Dezembro

Entretanto, a terceira edição do Campeonato da LIGA tem já agendada a primeira jornada para o próximo dia 15 de Dezembro. O campeonato, que já deveria ter arrancado no passado dia 25 de Setembro, aparentemente tem condições para iniciar, uma vez que os problemas entre a LIGA e a FAP parecem estar totalmente resolvidos. Na primeira jornada, vão-se jogar as seguintes partidas: Espinho/Manabola, ABC/Águeda, Belenenses/Ginásio Sul, FC Porto/Vit. Setubal e Madeira SAD/Águas Santas.

CRÓNICA



Carlos Sárria

Dá que pensar

1. A perversidade da democracia: as cenas inqualificáveis de Canas de Senhorim. O direito à indignação tem limites! A luta pelos direitos que toda uma população tem, ou pensa ter, deve processar-se dentro dos parâmetros da legalidade! O recurso propositado de medidas prejudiciais a terceiros é intolerável! O insulto gratuito e soez ao primeiro magistrado da Nação, o Presidente da República, é grave, indesculpável e condenável! As ameaças deixadas no ar (será que vão pedir a independência ou criar um braço armado?) são incompreensíveis.

Mas, também, é incompreensível a falta de uma tomada de posição condenatória e consensual por parte da Assembleia da República, dos partidos políticos, do Governo e, quiçá, doutras instituições, verberando veemente a afronta ao Presidente da República e aos valores democráticos.

Um procedimento daqueles faz cessar toda a razão a quem a tem ou pensa ter.

2. Somos um país, curiosamente, com dois sistemas distintos, em relação à comunidade europeia, da qual fazemos parte. Temos nível europeu, ao mais elevado calibre, quando se trata de deveres, aumentos de preços e outras coisas que tais. Já não o somos, quanto a regalias, bom nível de vida, etc., sobretudo em relação à maioria esmagadora da população, ou seja, classe média e daí para baixo, incluindo obviamente a franja bem significativa dos reformados. Curiosamente, gente que trabalhou dezenas de anos para bem do país, com a esperança dum velhice feliz e sossegada, porém atingindo a fase mais dolorosa da vida com reformas incompreensíveis, incapazes de chegarem para quando o custo de vida, e as doenças, os atormentam física e materialmente.

Veja-se o valor dos aumentos proporcionados e as palavras dos crânios deste país, senhores bem na vida com chorudos vencimentos e opíparas regalias (qual será a percentagem dos seus aumentos?), que vão contra a estafada necessidade de contenção, até ao enaltecimento da miséria dos aumentos, apresentados até como um sacrifício para o país.

Em 30 anos de "25 de Abril", pasma-se como os inteligentes da política, não obstante todas as ajudas europeias recebidas, não souberam colocar o país pelo menos ao nível médio da União Europeia, mas deram notório contributo para o considerável aumento da elite dos ricos, atirando tudo o resto para o nível da cauda europeia.

3. Sou, visceralmente, contra o tabaco. Nem por mera brincadeira experimentei fumar. Condono o tabaco pelos inequívocos malefícios que, cientificamente comprovados, causam à saúde. Embora considere um erro crasso, entendo que, cada qual, é livre de fumas, mas... Ora, mas se, apenas, o fizer sem prejudicar, minimamente, o ser semelhante. Aplaudo, com toda a força, a lei que aí vem, tendente a proibir o fumo nos locais públicos: cafés, restaurantes, meios de transporte, salas de espera, de hospitais, consultórios, etc. etc. E o fumador não se pode queixar de qualquer discriminação, armando em vítima. Não é o não fumador que o prejudica. Portanto, não tem o direito mínimo de obrigar o seu semelhante a compartilhar duma situação alta e comprovadamente lesativa da saúde. A liberdade de cada um acaba onde começa a do seu semelhante. Há fumadores (néscios?) a processarem as tabaqueiras pelo facto do tabaco (santa ingenuidade?) lhes ter causado doenças graves. E o que acham se os não fumadores os processassem por, igualmente, atentarem contra a sua saúde? Até com mais justificação! O "déficit" de civismo existente neste país, e a tendência para não se cumprirem as leis, são trunfos para os fumadores. Infelizmente.

De resto, que esperar de fumadores/fumadoras que até estão, claramente, nas tintas para o facto de fumarem junto dos seus próprios filhos, sejam de colo, sejam crianças ou jovens?

Talvez lhes seja próprio criarem a Liga Portuguesa a Favor do Cancro?

Obras na esquadra da PSP de Espinho continuam

Magda Guedes

A Autarquia de Espinho ofereceu obras à esquadra da PSP há já um ano. Todavia estas obras têm avançado com lentidão e só para o Verão deverão estar prontas. O edil José Mota diz que estas obras nunca estarão atrasadas, dado não ser competência da autarquia realizá-las.

Recorde-se que 5 de Novembro de 2003, data de aniversário da secção policial de Espinho, o vereador Manuel Rocha ofereceu à esquadra obras de remodelação e ampliação, explicando que "aos espinhenses interessa ter uma PSP com condições e, apesar de não ser da nossa responsabilidade, entendemos que dentro das nossas possibilidades e dadas as boas relações, decidimos realizar as obras por administração directa. Até porque algumas vezes pedimos à polícia vária intervenções e vemos que não têm as melhores condições".

Obras deveriam estar concluídas para o Euro2004

Na altura, o comissário João Caetano mostrou-se muito satisfeito com esta obra que considera ser muito importante, uma vez que a câmara vai remodelar uma zona fulcral da esquadra, que é a parte do atendimento à população. Esta era uma ne-



M. Cales

cessidade antiga mas "agora é mais premente devido ao Euro 2004. Precisamos de ser eficazes no atendimento para actuarmos eficazmente", explicou João Caetano.

Passado pouco mais de um ano, terminado o Euro há meses, a obra prossegue e o comissário, que pensava que a obra estaria pronta ainda este ano, crê que só estará pronta em Julho. Por seu lado, José Mota apenas refere "as obras na esquadra estão sempre adiantadas. Não temos a responsabilidade de as fazer". O vereador responsável, Manuel Rocha explica que "não há nem poderia ha-

ver prazos. Oferecemo-nos a fazer esta obra, mas temos a responsabilidade das escolas por exemplo, e tudo o que for mais urgente tem que ser feito".

Jantar de aniversário cancelado

De lembrar ainda que esta obra contempla o primeiro andar com obras de beneficiação, enquanto que, no rés-do-chão, as obras são de remodelação e ampliação com a criação de novos gabinetes, uma sala de apoio à vítima, uma sala polivalente e novas instala-

ções sanitárias.

Estas obras são de extrema importância para melhorar quer as condições do trabalho dos agentes, quer a segurança, até porque, durante o Euro 2004, a PSP de Espinho teve que recorrer à esquadra de S. João da Madeira para albergar os detidos, dada a falta de condições. Este ano, ao contrário do que é habitual, o aniversário da secção não foi festejado com o jantar devido à falta de verbas. Todavia, João Caetano espera pela inauguração das instalações como presente de aniversário.

Foto legenda

Perplexidades da estrada...



Patrícia Fernandes

Quem olha para a fotografia ao lado pensa que se trata de uma situação perfeitamente normal. No entanto, depois de se aperceber de que rua se trata, certamente vão ter outra ideia. A fotografia foi tirada na Rua

62 no passado domingo. Assim sendo, o jipe que se vê na fotografia está em sentido contrário ao do trânsito. Ou seja, trata-se de uma rua de sentido único, com direcção para oeste. No entanto, o veículo não respeitou o si-

nal de sentido proibido. A juntar a isso, infelizmente as fotografias não mostram movimento, o veículo não está em andamento. Está simplesmente estacionado.

Ora, já é do conhecimento público, pelo menos daquele que lê o MARE VIVA, que a Rua 62, vive diariamente um verdadeiro inferno quando os veículos de grandes dimensões tentam fazer a curva da rua 14 para a 62. Note-se que os autocarros da Auto-Viação de Espinho utilizam este percurso. Com um jipe estacionado da forma como demonstra a fotografia, a situação agrava-se ainda mais. Não que seja aí onde reside o problema diário. Mas se tivermos em conta que é permitido estacionar no lado oposto ao do jipe, então

podemos imaginar o verdadeiro inferno que se deve ter vivido no passado domingo para os autocarros poderem seguir viagem.

Embora não seja muito visível na fotografia, a roda dianteira do lado esquerdo do jipe está bloqueada e no vidro está uma multa. No entanto, pergunto, não seria um caso de rebocar o automóvel? Será que não o fizeram por se tratar de fim-de-semana? E onde pára o condutor? A situação leva a crer que o jipe teve alguma avaria, mas o mais correcto não seria chamar um reboque para retirar o veículo do local?

Mal por mal, o melhor seria encostar um pouco mais o jipe ao passeio, permitindo uma melhor circulação do trânsito... **PF**